Indicador Neurotech (uma marca B3), construído em parceria com o IESS - Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, estima tendências de aumento ou redução de tentativas de desvios no setor de saúde suplementar

O setor de saúde suplementar, formado por planos e seguros privados de assistência médica, tem a partir desta terça-feira (2) um novo aliado para monitorar a necessidade de reforços nas ações contra abusos e fraudes no setor: o Indicador Neurotech e IESS.

O indicador, inédito no país, começou o monitoramento em julho deste ano, e tem como objetivo mapear tendências de aumento ou declínio nas tentativas de abusos e fraudes a partir de dados macroeconômicos, reembolsos de procedimentos, suspeitas de adulterações de documentos e avaliação de comportamentos de prestadores e profissionais.

“Vários estudos de qualidade, inclusive um deles realizados pelo próprio IESS, traziam a estimativa das perdas decorrentes de abusos e fraudes em um determinado período, como uma fotografia. Sentíamos falta de um indicador que mostrasse para o mercado como se comporta a tendência das tentativas de desvios ao longo do tempo, como se fosse um filme”, explica Erika Fuga, Head médica de Saúde na Neurotech.

Somente em 2024, foram gastos mais de R$ 276 bilhões em despesas assistenciais, segundo a Agência Nacional de Saúde (ANS). Diante do desafio de sustentabilidade e necessidade de reforço das ações de combate a abusos e fraudes no setor, a iniciativa da Neurotech e do IESS ajuda a direcionar estratégias de prevenção para as operadoras.

O indicador demonstra uma tendência de queda entre julho e outubro deste ano. Segundo os responsáveis pelo projeto, a redução sinaliza um movimento positivo no combate a práticas irregulares, mas reforça a necessidade de acompanhamento contínuo.

“Com o grande volume de dados disponível, aliado ao uso de tecnologia na análise de transações e à expertise do IESS em pesquisas e estudos no setor, a tendência é tornar a detecção de suspeitas de abusos e fraudes cada vez mais efetiva, o que contribui para a sustentabilidade do setor”, afirma Rodrigo Paiva, Head de Inteligência Artificial em Saúde na Neurotech.

O indicador, composto por dados macroeconômicos, de reembolsos de procedimentos, suspeitas de adulterações de documentos e avaliação de comportamentos de prestadores e profissionais, apresentou uma redução de 15% entre os meses de setembro e outubro de 2025. “À medida que a série histórica avaliada pelo indicador aumentar, teremos uma visão mais apurada das tendências”, reforça Paiva.

“Em um mundo cada vez mais digitalizado, o setor de saúde suplementar enfrenta o desafio constante de equilibrar a oferta de serviços de alta qualidade com a necessidade de garantir a integridade dos processos. Via monitoramento e análise de dados, o novo indicador é um ótimo termômetro para avaliar se o setor está de fato sendo efetivo nas ações de combate às fraudes.”, afirma José Cechin, Superintendente Executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar.

Além deste indicador, a Neurotech disponibiliza ao mercado diversas soluções para combater abusos e fraudes em transações de reembolso, autorizações prévias, contas médicas e outras jornadas.

Fonte: Neurotech (B3), em 02.12.2025.